



ACTA N° 7/2010

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2010
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 28 DE JUNHO DE 2010

-----No dia 28 de Junho de 2010, no Salão do Clube Recreativo, Cultural e Desportivo Luzense, reuniram-se em Sessão Ordinária de Junho, convocada ao abrigo do n° 1 do Art. 49° da Lei n° 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n° 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do n° 2 do Art. 19°, do n° 1, n° 6 e n° 7 do Art. 23°, do n° 3 do Art. 26° e n° 2 do Art. 29°, todos do respectivo Regimento da Assembleia Municipal, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Abordagem de assuntos respeitantes à Freguesia da Luz;**
- **PONTO 2 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 3 - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2010;**
- **PONTO 4 - Apreciação e votação do concurso público para a aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares para as Escolas E. B. 2,3;**
- **PONTO 5 - Apreciação e votação da proposta de alienação de parcela de terreno sita na Torraltinha, em Lagos – Alvará de Loteamento n° 26/88;**
- **PONTO 6 - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Licenças, Taxas e Outras Receitas Municipais - Tabela de Taxas - n° 1 e alínea b) do n° 3 do Art° 20° e alínea j) da Norma 2 constante no n° 2 do Art° 10°.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 48 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António Lourenço do Rosário Barroso
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira



Fl. 61v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Manuel António Campôa dos Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Maria Teresa Andréz Gonçalves
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Ana Margarida Passos Águas Bento Barros Martins
PSD	António Manuel dos Santos Martins
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira

-----**DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)



PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
----	--

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros	1 dia	Maria Teresa Andréz Gonçalves
PSD	José Valentim Rosado	Sessão Ordinária de Junho/2010	Rui Filipe Machado Araújo
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo	1 dia	Fernando Manuel Cristino Marreiro
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro	1 dia	António Lourenço do Rosário Barroso

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 28/06/2010, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.
PS	Manuel António Campôa dos Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substitui o Sr. Pedro Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião).

PSD	Fernando Manuel Cristino Marreiro	1 dia	Ana Margarida Passos Águas Bento Barros Martins
PSD	Eurico José dos Reis Correia	1 dia	António Manuel dos Santos Martins

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente



Fl. 62v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta 5/2010 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 26 de Abril de 2010.-----

-----A Acta nº 5/2010 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	3	1	0	1	21
ABSTENÇÕES	0	2	0	1	0	3
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 65/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 5/2009 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 26 de Abril de 2010.-----

-----Acta 6/2010 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 3 de Maio de 2010.-----

-----A Acta nº 6/2010 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	3	1	0	0	20
ABSTENÇÕES	0	2	0	1	1	4
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 66/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 6/2010 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 3 de Maio de 2010.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.57

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 119/2010 a 216/2010, inclusive.-----



-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 121/2010 a 206/2010, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “A morte de José Saramago no dia 18 de Junho de 2010 constitui uma perda irreparável para Portugal, para o povo português, para a cultura portuguesa. A dimensão intelectual, artística, humana, cívica, de José Saramago fazem dele uma figura maior da nossa História. A sua vasta, notável e singular obra literária – reconhecida com a atribuição, em 1998, do Prémio Nobel da Literatura – ficará como marca impressiva na História da Literatura Portuguesa, da qual ele é um dos nomes mais relevantes. Construtor de Abril, enquanto interveniente activo na resistência ao fascismo, ele deu continuidade a essa intervenção no período posterior ao Dia da Liberdade, como protagonista do processo revolucionário que viria a transformar profunda e positivamente o nosso País com a construção de uma democracia que tinha como referência primeira a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País. José Saramago como autarca desempenhou funções como Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa. José Saramago era militante do Partido Comunista Português desde 1969 e a sua morte constitui uma perda para todo o colectivo partidário comunista – para o Partido que ele quis que fosse o seu até ao fim da sua vida. Foi a este homem que o País nos dias 19 e 20 prestou merecida homenagem, tendo o Governo decretado dois dias de Luto Nacional. A Assembleia Municipal de Lagos reunida no dia 28 de Junho associando – se à homenagem nacional, a José Saramago delibera: 1 - Manifestar o seu voto de pesar pelo falecimento de José Saramago, cumprindo um minuto de silêncio. 2 - Expressar as suas sentidas condolências à sua companheira, Pilar del Rio e restante família. 3 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do nome de José Saramago a uma avenida, praça ou rua da nossa cidade.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) no seguimento do proposto no documento lido propôs o cumprimento de um minuto de silêncio em memória do Sr. José Saramago.-----

-----Posto isto foi pelo Plenário cumprido um minuto de silêncio.-----

-----Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Nascido a 16 de Novembro de 1922, José de Sousa Saramago, soube muito bem provar, ao longo dos seus 87 anos de vida, a força e a dignidade que a coerência ideológica pôde conferir a uma vida humana e a toda a produção literária que dela emanou. De origens humildes, José Saramago fez-se a si próprio, moldou-se ao longo de uma vida a diversas profissões e inúmeras paragens, sem nunca se ter deixado moldar em definitivo por nenhuma delas, à excepção da escrita literária. A sua honestidade ideológica, a coragem e frontalidade com que comentou e denunciou situações de desrespeito pelos direitos humanos e de crimes contra a Humanidade, bem como o universalismo de temas, retratos e sentires que permeia a sua escrita e as centenas de personagens ficcionadas, devolvem-nos a imagem de um homem de esquerda, de combate e luta



Fl. 63v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

contra injustiças, de liberdade de espírito e espírito crítico, duro e acutilante, de inteireza de espírito e de valores, características que, amiúde, conduziram alguns leitores da sua obra a uma visão incompleta e limitada da mesma. Pois não é fácil lidar com um autor que incomoda o status quo político e perturba a ordem de instituições de cariz financeiro e religioso, porque simplesmente escolheu dizer o que pensou e sentiu ao longo da sua vida, porque simplesmente escolheu, entre todos, o caminho mais difícil, aquele que se encontra à margem do convencionalismo político, da apatia ideológica e do comodismo estatutário. Foram essas mesmas características que levaram o escritor José Saramago ao reconhecimento internacional, tornando-o representante, por excelência, da língua, cultura e ficção portuguesa contemporânea, reconhecimento que teve como pontos altos a atribuição do Prémio Camões em 1995, distinção máxima oferecida aos escritores de língua portuguesa, e o Prémio Nobel da Literatura em 1998. Com este texto, o Bloco de Esquerda deseja homenagear a figura literária, humana e política que foi José Saramago e solidarizar-se com a sua família e com todos aqueles que lhe foram mais próximos.”-----

-----A seguir o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “Nasceu a 16 de Novembro de 1922. Morreu a 18 de Junho de 2010. No intervalo, Saramago despertou definitivamente para a literatura aos cinquenta anos. Foram 37 anos de uma produtiva criação literária, donde emanaram 46 livros (16 romances, além de poesia, teatro, contos, crónicas, diários, etc.). Quem não ouviu falar de “Levantado do Chão (1980)” que muitos consideram a epopeia dos trabalhadores alentejanos? Quantos não leram, folhearam o “Memorial do Convento (1982)”, de todos os romances de Saramago o mais celebrado, estudado e discutido? Será que algum de nós não recorda a polémica em torno de “O Evangelho segundo Jesus Cristo (1991), obra em que o escritor, na invenção do seu próprio mundo, se comporta como Deus!? E o “Ensaio sobre a Cegueira (1995)” considerado por muitos como exemplo do romance que é usado, não só como instrumento de questionamento, mas também como exigência de uma ética mais profunda? Após um interregno de dez anos, período de menor produção literária, surge-nos “A Viagem do Elefante (2008)” e, por fim, “Caim (2009)” que, aparte todas as polémicas a que Saramago nos habituou, se constitui como um desafio a uma reflexão sobre as “outras versões das histórias que nos contam”. A 10 de Dezembro de 1998 a qualidade da sua obra literária é reconhecida internacionalmente: Saramago é agraciado com o prémio Nobel da Literatura. Definitivamente o exímio escritor da literatura portuguesa passa a ser reconhecido como um vulto da literatura universal. Neste momento, a sua vasta obra está traduzida em 42 línguas de 53 países. Morreu o homem, o escritor, mas ficou a obra. Nas palavras de Saramago o desejo de não cair no esquecimento: “coloquem-me as cinzas debaixo de uma grande pedra, onde, de vez em quando, possa ser colocada uma flor para que eu saiba que não fui esquecido”. Será o desejo de eternidade, de imortalidade? O nosso Eça disse um dia que “a arte é tudo, tudo o resto é nada. Só um livro é capaz de fazer a eternidade do mundo”. Aí estão os livros. Saramago deixou-nos na memória, na ponta da língua e na letra dos livros as palavras, qual legado da imortalidade da arte que,



gratuitamente, o colocaram na eternidade. Não será esquecido. Pessoa dizia que “*a minha pátria é a língua portuguesa*” e Saramago deu um grande contributo para imortalizar e universalizar esta mesma língua portuguesa. Procurando ser digna deste legado, a Assembleia Municipal de Lagos, reunida a 28 de Junho de 2010, delibera: 1 - Manifestar o seu voto de pesar pelo falecimento de José Saramago. 2 - Manifestar o regozijo por tão grande contributo dado por Saramago para o enriquecimento e expansão da cultura portuguesa. 3 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do nome de José Saramago – Nobel da Literatura a uma avenida, praça ou rua da nossa cidade.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) começou por anunciar que iria votar favoravelmente os três documentos lidos. Sobre o documento apresentado pelo PS disse que não concorda com uma parte do mesmo que começa com “Após um interregno de dez anos...”, uma vez que no período mencionado houve várias obras escritas por José Saramago, tendo entregue à Mesa uma Cronologia sobre a vida de José Saramago que prova que muitas obras foram lançadas pelo autor no período mencionado no documento do PS.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) anunciou que o CDS ia votar a favor de todos os documentos sobre José Saramago, única e exclusivamente, pela parte do escritor que foi José Saramago, pela difusão da língua portuguesa no Mundo, pelo legado literário que o mesmo deixou e pela notoriedade internacional obtida.-----

-----A Sra. Manuela Goês (BE) disse que iria votar a favor das três Moções não só pela imensa obra literária deixada, mas também porque José Saramago foi uma pessoa militante e coerente até ao fim.-----

-----O Sr. Rui Santos (PS) disse que ia votar favoravelmente a dimensão literária do escritor, mas não concorda com a dimensão humana e intelectual. Referiu que um intelectual é uma pessoa que pensa e critica e que com isso pode influenciar a sociedade, sendo que José Saramago absteve-se em relação a uma das maiores atrocidades do Século XX que foi passada na União Soviética com Estaline, tendo sido conivente com a situação. Acrescentou que Cuba também não procede bem e Saramago também foi conivente com essa situação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD iria votar a favor das Moções apresentadas acrescentando que não vinha ajustar contas com a história, apenas celebrar o “homem” e o escritor que não devem ser desassociados. Referiu que as três Moções vão no sentido de apresentar condolências à família de José Saramago, mas seria desadequado enviar as três Moções à família, por isso propôs que fosse votado um só texto a ser enviado. Sugeriu ainda que a questão mencionada na Moção do PS em relação aos dez anos de interregno fosse alterada.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), referiu que a questão colocada pelo PSD era pertinente, não sabendo se algum dos proponentes estaria na disposição de retirar a sua Moção.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse concordar com as palavras proferidas pela Sra. Filomena Sena. Sobre o mencionado pelo Sr. José Manuel Freire disse que o texto diz: “Após um interregno de dez anos, período de menor produção literária...”, ou seja, não diz que José



Fl. 64v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS**

Saramago não escreveu nada num período de dez anos. Disse que o PS não se revia nas Moções apresentadas pela CDU e pelo BE, pela sua conexão política e por isso o PS iria abster-se na votação das mesmas.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que no período de dez anos referido na Moção do PS não houve menos produção literária por parte de José Saramago. Referiu que a melhor resposta ao que foi dito nas diversas intervenções, foi dada pelo Governo, ao decretar dois dias de luto nacional e pela homenagem fúnebre prestada pela Câmara de Lisboa. Disse que ao se ignorar que José Saramago teve uma marca política ao longo da sua vida, está-se a menosprezar José Saramago.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a homenagem nacional foi feita. Referiu que a parte final da Moção da CDU diz que: “José Saramago era militante do Partido Comunista Português desde 1969 e a sua morte constitui uma perda para todo o colectivo partidário comunista”, mas também constitui uma perda para outros Partidos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o que se pretende é homenagear José Saramago, mas ao que está a assistir é determinadas forças políticas estarem a digladiar-se sobre um assunto que deveria ser unânime. Considera que não se pode separar o homem do escritor, nem o escritor do homem. Afirmou que estavam a maltratar José Saramago com o que se estava a assistir. Reafirmou que a Assembleia Municipal de Lagos deveria ter um texto conjunto de modo a homenagear o homem e o escritor.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) solicitou que lessem melhor a Moção do BE, uma vez que a mesma é mais abrangente, homenageando o escritor e o homem, sugerindo acrescentar à mesma a questão do Município atribuir o nome de José Saramago a uma Rua ou Praça.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não retirava nem mexia no texto da Moção da CDU. Referiu que nunca a CDU teve posições sectaristas, como verificou ao longo desta discussão.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	17	0	0	0	0	17
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 67/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-

-----Seguidamente passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	17	0	0	0	0	17
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0



-----**DELIBERAÇÃO Nº 68/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE.-----
-----Seguidamente passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	4	1	1	1	24
ABSTENÇÕES	0	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 69/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS.-----
-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Sobre a Moção do PS, votei a favor mas não deixo de realçar que discordo do Parágrafo que começa com o interregno de dez anos.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “O recente anúncio por parte do Governo de ir proceder a novos estudos relacionados com as SCUTS, incluindo a Via do Infante (A 22) suscita naturais preocupações e repulsa. A repulsa, resulta de o anúncio agora produzido contrariar a resposta dada pelo Governo a um requerimento do Grupo Parlamentar do PCP, no início do ano, acerca do assunto. As preocupações surgem pelo impacto na economia regional que uma decisão dessas iria provocar, para mais num quadro social marcado pelo desemprego, pela precariedade e pelas dificuldades das pequenas e médias empresas. A realidade rodoviária nacional, do ponto de vista de mobilidade, não oferece qualquer alternativa à Via do Infante (A 22). A adopção de portagens constituiria um rude golpe na economia regional e somaria crise à crise que já assola a região. Neste sentido a Assembleia Municipal de Lagos reunida em 28 de Junho de 2010 delibera: 1 - Considerar inaceitável a adopção de portagens na Via do Infante (A 22). 2 - Manifestar esta posição ao Primeiro Ministro, ao Ministro das Obras Públicas e aos Grupos Parlamentares. 3 - Dar conhecimento desta deliberação aos Órgãos de Comunicação Social.”-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que partindo do pressuposto de que poderia ser verdade o que é referido na Moção, em relação à Via do Infante, logicamente que o PS votaria favoravelmente. Afirmou que ninguém mais do que o PS Algarve tem lutado para que a Via do Infante não tenha portagens. Disse que não é verdade o que está escrito na Moção, pelas palavras do Primeiro-Ministro e por isso o PS vai votar contra. Afirmou que por vontade do líder nacional do PSD a Via do Infante tinha portagens. Disse ainda que o facto de votar contra a Moção não significa que o PS esteja a favor das portagens na Via do Infante, muito pelo contrário, o PS sempre lutou e lutará para que não haja portagens nesta Via.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD Algarve não acha piada às portagens na Via do Infante, assim como não acha piada à política disparatada que o PS tem vindo a implementar que levou ao buraco económico-financeiro em que está o País. Referiu que antes das obras anunciadas pelo PS para a EN 125 não se prevê



Fl. 65v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

portagens na A22. Afirmou que o PSD é a favor da regionalização e de uma série de medidas que a mudança de Governo esperada, serão implementadas por quem de direito.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não vinha solicitar uma providência cautelar, como já fizeram alguns autarcas do Algarve, sobre esta situação. Referiu que um Secretário de Estado afirmou que já estavam a ser feitos estudos para cobrar portagens na Via do Infante, na sequência de uma proposta do líder do PSD. Disse que o que a CDU sugere é juntar a voz de Lagos a outras posições já assumidas por outros Concelhos. Afirmou que é intolerável pensar na introdução de portagens na Via do Infante e é essa mensagem que quer passar ao Governo.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse ter achado piada à posição do PS, uma vez que quando o PSD era Governo e falou em portagens para a Via do Infante o PS não se inibiu na apresentação de moções contra as possíveis portagens na A22. Afirmou que esta Moção vem na altura certa, uma vez que nada de concreto se sabe e não é depois de estarem regulamentadas portagens que se vai fazer com que tudo volte para trás. Disse que ficava muito bem o PS ser coerente com o que disse no passado e votar a favor da Moção.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que ia votar a favor da Moção e que concordava com o que tinha sido dito pelo Sr. João Bravo.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PSD quer portagens em todas as SCTUS mas o PS Lagos é contra portagens na Via do Infante, conforme intervenção do Sr. Hugo Pereira.-----

-----O Sr. António Santos Martins (PSD) disse que para o PS tudo o que sejam propostas da oposição são para deitar abaixo. Referiu que a Moção da CDU é singela uma vez que a mesma propõe: “1 - Considerar inaceitável a adopção de portagens na Via do Infante (A 22). 2 - Manifestar esta posição ao Primeiro Ministro, ao Ministro das Obras Públicas e aos Grupos Parlamentares. 3 - Dar conhecimento desta deliberação aos Órgãos de Comunicação Social.” E é contra isto que o PS se insurge.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que as SCTUS são um conceito do PS, por isso não há razão para não acreditar nas palavras do Sr. Primeiro-Ministro. Achou estranha a posição do PSD quando um Membro da Assembleia Intermunicipal do Algarve, do PSD Lagos, o Sr. José Valentim, votou a favor das portagens, numa reunião do Órgão realizada neste mesmo dia. Afirmou que o PSD não precisa de dizer ao PS como deve votar.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	17	0	0	0	0	17

-----**DELIBERAÇÃO Nº 70/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da



CDU.-----
-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Hugo Pereira (PS): “O Partido Socialista votou contra pelas razões enumeradas durante o período de discussão, sendo que é o primeiro defensor e considerar-se-á sempre como o primeiro defensor da não aplicação de portagens na Via do Infante, sendo do Partido Socialista a ideia de SCUT.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. António Santos Martins (PSD): “Eu votei a favor porque considero inaceitável as portagens na Via do Infante e acho muito bem que se manifeste esta posição ao Sr. Primeiro-Ministro, para não nos andar a enganar, e acho muito bem que se dê conhecimento dela aos órgãos de comunicação social.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Também votei a favor por considerar que é uma proposta mais do que justa e mais uma vez ficou provado que o Partido Socialista é o primeiro defensor do não às portagens na Via do Infante.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Face aos graves atentados que a Escola pública tem vindo a sofrer nos últimos anos e àqueles que estão a ser preparados para lhe dar uma «machadada final», tendo por justificação o PEC, o Bloco de Esquerda vem manifestar nesta Assembleia a sua total discordância com esta política educativa. Passemos aos factos: ● No próximo ano lectivo vão encerrar 15 escolas do ensino básico no Algarve (em Lagos é o caso da EB1 de Barão de S. João); encerramentos estes que vão continuar em 2011 com o fecho de mais 5 escolas. No espaço de 2 anos serão 20 as escolas do ensino básico que encerrarão as portas na nossa Região. (Postal do Algarve – 10/06/2010) ● A resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, que estabelece orientações para o reordenamento de rede escolar prevê, (para além do encerramento das escolas com menos de 21 alunos já anteriormente aludidas) a criação de mega agrupamentos de escolas, cuja sede será uma escola onde se leccione o ensino secundário (ponto 9 da referida resolução). Curiosa é a fundamentação desta medida: 1º - «visa – se adaptar a rede escolar ao objectivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos», 2º - «pretende-se adequar a dimensão e as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono», 3º - «promover a racionalização dos agrupamentos de escolas, de modo a favorecer o desenvolvimento de um projecto educativo comum, articulando níveis e ciclos de ensino distintos». Pelo atrás apresentado o Bloco de Esquerda manifesta publicamente nesta Assembleia a sua total discordância com estas medidas porque, na realidade as mesmas apenas contribuirão para: - piorar as condições de trabalho de alunos, professores e pessoal não docente, - dificultar a aprendizagem dos alunos, - agravar o desemprego, reduzindo de forma substancial os horários disponíveis prevendo-se que, a nível nacional, dos 40.000 professores contratados existentes no sistema, fiquem reduzidos a cerca de 20.000. Acrescentamos que estas medidas têm apenas um carácter economicista, sem ter em conta quaisquer critérios de ordem pedagógica. A sua aplicação contribuirá para a desertificação, para a diminuição da qualidade de vida das populações em zonas



Fl. 66v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

mais isoladas e sensíveis do território e para o aumento do desemprego com cerca de 20.000 professores a engrossar este flagelo social.”-----
-----Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Em 1933 deu-se a autonomia geopolítica da Freguesia de Barão S. João, tendo a nova Junta de Freguesia decidido criar um posto de Registo Civil, em 15 de Maio, assim como a ampliação dos lavadouros. Durante a década de Trinta algumas decisões importantes foram tomadas, nomeadamente a abertura de um poço para abastecimento público, em 25 de Julho de 1935. Uma petição à Câmara Municipal de Lagos para a construção de uma casa para a sede da Junta e do posto do Registo Civil, em 21 de Julho de 1937. Uma petição para a criação de um posto Escolar, em 10 de Julho de 1938, e aquisição de donativos para a compra de um crucifixo para a escola mista da freguesia em 2 de Dezembro de 1939. Na década de Quarenta a Junta de Freguesia entre outras decisões deliberou a construção de uma nova escola primária mista em 30 de Setembro de 1946. É por esta escola que ao longo de várias décadas têm passado centenas de filhos de Barão de S. João e de outros residentes nacionais e estrangeiros que escolheram esta freguesia para viver. Nos últimos cinco anos a escola primária de Barão S. João registou a seguinte frequência: Ano lectivo de 2005/2006 – 34 alunos; Ano lectivo de 2006/2007 – 38 alunos; Ano lectivo de 2007/2008 – 30 alunos; Ano lectivo de 2008/2009 – 21 alunos; Ano lectivo de 2009/2010 – 13 alunos. A decisão do governo do PS, inserida num conjunto de medidas, de encerrar mais 900 escolas e a imposição de um processo de « reestruturação » da rede escolar com a fusão de agrupamentos, a extinção de outros e a integração de escolas secundárias noutros já constituídos, não é apenas uma solução meramente administrativa e economicista que visa embaratecer o sistema. Não tem racionalidade pedagógica e é profundamente desumana. A tese não confirmada em que sustentam tais decisões, de que o sucesso escolar está directamente ligado à dimensão da escola, bem como a ideia de que o processo de socialização das crianças passa por as integrar em grandes centros escolares, afastadas muitas vezes dezenas de quilómetros do seu habitat natural, afastando-as desta forma da comunidade onde estão integradas e do convívio familiar, apenas vem confirmar o profundo desprezo com que este Governo, tal como o anterior, trata os direitos dos alunos, dos trabalhadores da educação e das famílias. Ao contrário do que afirmam, Sócrates e o seu Governo não têm preocupações sociais, não promovem as oportunidades, as solidariedades e objectivamente com estas medias apenas aceleram a desertificação humana em vastas regiões do país. Com tal retórica procuram esconder o que é cada vez mais evidente: os problemas mais graves com que a escola pública se defronta, o sucesso escolar e o abandono escolar, têm a sua causa principal a montante da escola, nomeadamente nas condições sócio-económicas das famílias. Esquecem, nesta cega caminhada, uma questão decisiva no processo educativo das crianças que é a importância das famílias na educação dos seus filhos. Ao contrário do abandono da lógica concentracionista que tem sido seguida noutros países como a Noruega, a Suécia ou mesmo a Espanha, numa procura de soluções de problemas e alternativas mais participadas, em comunidades



locais, o Governo do PS decide concentrar a nível de decisão provocando ainda maiores assimetrias regionais. Sem ter em conta estas situações o Governo com o apoio da Câmara Municipal de Lagos prepara-se para encerrar, no próximo ano lectivo, a única escola existente na Freguesia de Barão S. João. É voltar ao início do século passado. Considerando o atrás exposto a Assembleia Municipal de Lagos reunida em 28 de Junho delibera: 1. Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que não aceite colaborar no processo de encerramento da escola básica de Barão S. João e que promova as políticas necessárias para a revitalização desta Freguesia. 2. Não aceitar e exigir ao Governo que pare o encerramento de escolas e o processo de «reestruturação» da rede escolar evitando, assim, o agravamento de injustiças e o atraso do país.”-----

-----A seguir o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “Considerando que a ESCOLA tem evoluído ao longo dos anos com progressivos acréscimos de dimensão, complexidade e diferenciação, levando especialistas em Administração Escolar a repensá-la nos mais diversos níveis de análise – político, socio-organizacional, pedagógico e administrativo; Considerando que os desafios que à ESCOLA se colocam, fazem com que as suas responsabilidades sejam acrescidas, implicando um investimento equilibrado nas suas três grandes vertentes de actuação – a instrução, a socialização e a motivação; Considerando que, com o previsível alargamento da escolaridade obrigatória para os 12 anos, torna-se essencial promover um percurso sequencial e articulado dos alunos numa dada área geográfica; Considerando, finalmente, que a Resolução do Conselho de Ministros nº44/2010, de 1 de Junho, que estabelece as orientações para o reordenamento da Rede Escolar, reflectindo uma clara capacidade e necessidade estratégica para projectar a «arquitectura» da Educação, criou, todavia, algum clima de instabilidade em todos os que trabalham nesta área, nomeadamente no nosso Concelho; Os Deputados Municipais do Partido Socialista propõem que reúna com a maior brevidade possível o Conselho Municipal de Educação, com objectivo de debater, em conjunto com a Direcção Regional de Educação, as consequências e as oportunidades que serão criadas pela reorganização da rede escolar do concelho e o eventual reforço da intervenção municipal em todos os níveis de ensino.”-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) esclareceu que o BE é a favor da articulação dos diferentes ciclos de ensino, compreendendo a necessidade que a escola tem de se ajustar a novas realidades, tendo proposto a criação de equipas multidisciplinares a fim de ajudarem a dar resposta aos problemas da escola, só que é da opinião de que esta Resolução do Conselho de Ministros, ao trazer para os Mega Agrupamentos só um Conselho Geral, um Director, um Conselho Pedagógico e ao destituir os Órgãos actuais, faz com que se perca a funcionalidade e obriga ao desdobramento de reuniões e grupos de cada escola. Acrescentou que o poder de decisão ficará mais distante do local de actuação, não tomando conhecimento dos problemas em tempo oportuno; será criada uma única secretaria o que vai prejudicar os trabalhadores. Afirmou que esta situação traz uma maior desumanização do ensino.-----



Fl. 67v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que há diferenças entre os documentos apresentados; a CDU apresentou um documento virado para o encerramento da Escola de Barão de S. João e o BE e o PS apresentaram documentos mais abrangentes. Anunciou que iria votar favoravelmente os documentos apresentados. Considera que o encerramento das escolas com menos de vinte e um alunos poder trazer alguma desertificação. Referiu que a qualidade do ensino com os Megas Agrupamentos será afectada.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que uma escola com um professor a leccionar durante quatro anos dez alunos não é funcional, tendo toda a pertinência o encerramento da Escola Primária de Barão de S. João, uma vez que os alunos ao serem deslocados para Bensafrim irão ter uma maior qualidade no ensino. Referiu que muitos passos têm sido dados no sentido do ensino público de qualidade. Afirmou que algumas das afirmações contidas no documento do BE é que têm criado o “ruído” nas escolas entre professores, criando alguma instabilidade, por isso o PS propõe que se reúna o Conselho Municipal de Educação para que esta problemática seja esclarecida com o Director Regional de Educação, porque ainda nenhuma informação, por escrito, foi divulgada sobre o funcionamento dos Agrupamentos Escolares.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) pediu a palavra mas o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) informou de que a CDU já tinha esgotado o seu tempo para o Período Antes da Ordem do Dia, pelo que não podia intervir mais neste Período, tendo o Sr. José Manuel Freire manifestado o seu protesto pelo facto de nem sequer poder defender os documentos apresentados pela CDU.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal da BE, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	1	1	1	3
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	17	5	0	0	0	22

-----**DELIBERAÇÃO Nº 71/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE.--

-----Seguidamente passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	1	1	1	3
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	17	5	0	0	0	22

-----**DELIBERAÇÃO Nº 72/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----Seguidamente passou-se à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, que obteve o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	1	0	0	18
ABSTENÇÕES	0	5	0	0	1	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	0	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 73/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU):
“Começando pela última votação, votei contra por entender que o que está proposto, reunir e pedir ao Sr. Director que explique, já está em prática, dado que todos aqueles que participam na Comissão de Especializada Permanente de Educação, Desporto e Cultura, tiveram conhecimento de como o processo tem estado a correr, nomeadamente o convite que já foi feito às directoras dos actuais Agrupamentos das Escolas para servirem de Coordenadoras, portanto a explicação está feita. Se tivesse sido pedida uma reunião do Conselho Municipal de Educação com o Secretário de Estado, seria aceitável já que com o Director Regional não vai ser mais, nem menos do que cumprir ordens do Secretário de Estado. Em relação à Moção sobre a Escola de Barão de S. João votei a favor, não poderia ser contrário, porque entendo que a prática tem demonstrado que as escolas que fecham, nunca mais abrem, e acho que Barão de S. João merece ter a sua escola e deviam ser definidas políticas de apoio àquela Freguesia que proporcionassem que Barão de S. João tivesse a sua escola.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. João Bravo (PSD): “O nosso sentido de voto de abstenção em relação à Moção do PS, deveu-se única e exclusivamente pelo facto de pedirem com maior brevidade uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, no entanto lamentamos que, mais uma vez, o PS não seja capaz de assumir aqui, publicamente uma petição frontal contra esta medida que vai penalizar os nossos alunos, os estabelecimentos escolares do Concelho de Lagos. Só lamento que não tenham ouvido os Directores dos Agrupamentos constituídos em Lagos.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Filomena Sena (CDS): “O CDS votou a favor das três Moções por considerar que tudo o que for feito positivamente para o ensino e para os alunos será benéfico. Lamenta profundamente que a Sra. Deputada Municipal, Maria Fernanda Afonso ainda acredite em milagres.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “● Atendendo a que 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade. ● Atendendo que urge garantir a conservação dos valores naturais e promover a sua valorização e uso sustentável. ● Atendendo a que o estudo do SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves), realizado em 2003 a pedido da Câmara Municipal de Lagos, confirma na área do Paul de Lagos «a existência de um conjunto de valores ambientais (do ponto de vista da biodiversidade) com potencialidades para o ecoturismo”. ● Atendendo que esse mesmo estudo ressalta o valor ambiental do conjunto e as potencialidades para o turismo e o lazer, sem prejuízo da actividade agropecuária. ● Atendendo a que



Fl. 68v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

importa modificar em Lagos o tipo de turismo existente, já gasto e com fraca sustentabilidade económica. ● Atendendo a que urge desenvolver em Lagos outros tipos de turismo que não destrua a paisagem natural e o Ambiente, realçando, neste tipo o turismo de Natureza. ● Atendendo que a conservação da natureza e da biodiversidade constitui um motor de desenvolvimento local e regional, associado à identificação de caracteres próprios e distintivos que urge valorizar, através de uma actividade de gestão e aproveitamento sustentável dos recursos naturais. ● Atendendo a que é urgente travar o crescimento do betão neste Concelho de modo a que persistam as já escassas zonas de contacto com a Natureza. O Bloco de Esquerda vem propor: A classificação da zona final do paul de Lagos, a saber: o sapal de Lagos, designado por paul de maré ou salgado, em área Protegida de interesse Municipal, de acordo com o n.º 4 do art.º 11 do Dec. Lei nº 142/ 2008. Esta classificação visa conceder a este local um estatuto legal de protecção adequado à manutenção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e do património geológico nele existentes; bem como a valorização desta paisagem.”-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) solicitou a passagem desta Proposta a Proposta de Recomendação uma vez que é a Câmara Municipal que compete desenvolver os procedimentos com vista a que tal aconteça, segundo a legislação. Assim no texto onde diz “O Bloco de Esquerda vem propor” deve ser acrescentado “que a Câmara Municipal desenvolva os procedimentos para”. Terminou dizendo que esta Proposta de Recomendação resulta da necessidade de preservar as áreas em questão, podendo desenvolver um outro tipo de turismo.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) dado o assunto da Proposta ser delicado, propôs que a mesma baixasse à Comissão Permanente.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) aceitou a proposta de baixar à Comissão Permanente.-----

-----Assim a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do BE, foi retirada, tendo baixado à Comissão Permanente.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Partindo da relação entre Cultura e Turismo, muitas têm sido as actividades que vêm ampliando a necessidade de valorizar essa conexão. Lagos como cidade cuja actividade económica se baseia no Turismo, deve pensar o seu futuro de acordo com as necessidades próprias dessa condição, integrando nesse plano de pensamento as populações fixas e flutuantes que habitam a cidade. A oferta cultural no concelho, apesar de existente, tem muitas vezes a falta de enquadramento e a sua oferta não é diversificada. Apesar do que se possa pensar, diversificar a oferta cultural não é apenas diversificar as tipologias das acções que se disponibiliza, é uma capacidade de por via das programações ampliar as linguagens que se oferece, diversificando dessa forma os tipos de públicos, entendidos muito mais de uma forma plural do que numa condição singular como correntemente se constata. Face ao aumento de destinos turísticos, a especificação das ofertas é a nosso ver uma necessidade a que urge responder. Lagos tem um enorme potencial cultural que urge valorizar em antítese ao velho esquema que vendia o sol e o mar como principais atractivos. O passado mais recente da cidade,



aponta para a existência de uma comunidade artística que construiu muito património artístico com potencial e que permite desenvolver outras abordagens em alternativa às que já existem associadas ao património histórico e arqueológico com ênfase na época dos descobrimentos. É necessário estudar o impacto dessas actividades artísticas na definição cultural da cidade e definir uma outra estratégia de promoção turística, cujo alcance possa reflectir e incluir as populações e as suas economias. Não se pode promover o Algarve sem os algarvios! O Bloco de Esquerda vem propor: A criação de um roteiro turístico que difunda a cultura local e que ajude a decifrar o património material e imaterial, promovendo a história da cidade, dos antepassados à contemporaneidade. Assim propõe-se: - que se desenvolva a recolha de informação já existente e que se promova a criação de conhecimento, valorizando as actividades culturais e as economias da cidade. - que se inclua neste guia a promoção dos artistas do concelho, assim como o reflexo do mundo contemporâneo em áreas como a gastronomia, pescas, artesanato, literatura, geologia, biologia, entre outras. - que se pense Lagos como uma marca que inclui as zonas rurais, valorizando as especificidades dos micro-sistemas que podemos encontrar em cada um desses espaços.”-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que a apresentação desta Proposta vai no sentido de incluir, no roteiro turístico, a arte e os artistas contemporâneos existentes em Lagos.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que os pressupostos da Proposta não apontam para aquilo que tinha acabado de ser dito pela Sra. Manuela Goes. Afirmou que a oferta cultural do Concelho é diversificada e existem roteiros turístico. Terminou anunciando o voto contra do PS nesta Proposta.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	17	0	0	0	0	17

-----**DELIBERAÇÃO Nº 74/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “A crise que se vive em Portugal, na Europa e no Mundo, é o resultado da crescente financeirização da economia, da protecção da especulação que afecta as economias mais vulneráveis, procurando impor-lhes, com o apoio dos respectivos governos, inaceitáveis condições de regressão social, de declínio económico e de perda da soberania, visando garantir uma cada vez maior concentração da riqueza. Desobrigar o Estado das suas funções sociais e dismantelar as redes de serviços que as concretizam, oferecer novas oportunidades de negócios aos grandes grupos económicos, reduzir o serviço público às chamadas funções de soberania, instrumentalizar e amordaçar a



Fl. 69v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Administração Pública, subordinar e limitar a autonomia das autarquias são objectivos aqui e além declarados, mas nunca proclamados, que têm vindo a ser seguidos e que agora se pretende intensificar. Encerram centros de saúde, urgências e hospitais concelhios, encerram escolas, como agora as 900 anunciadas a somar às 2 500 já encerradas, sempre em nome da eficácia, da eficiência e da qualidade, abrem negócios alternativos ou complementares numa lógica de « fecha público, abre privado ». Força-se a entrada de capitais e a gestão privada de águas, esgotos e lixos com o pretexto da qualidade, disparam os preços e degrada-se o serviço. No seguimento das medidas gravosas contidas no Orçamento de Estado para 2010 e no PEC 2010/2013 aprovados pelo PS com o apoio do PSD e CDS e do PSD respectivamente, o governo e o PSD entenderam-se para aprovar medidas adicionais ainda mais gravosas. São medidas que penalizam os mesmos de sempre: O imposto adicional sobre o IRS é um verdadeiro roubo aos salários dos trabalhadores e às reformas, agravado com o aumento do custo de vida na sequência do aumento das taxas de IVA; O ataque ao subsídio de desemprego desprotege ainda mais os desempregados e pressiona a baixa geral dos salários; A diminuição das comparticipações dos medicamentos que afecta particularmente os reformados com baixas reformas; O corte no investimento público irá penalizar o desenvolvimento nacional, agravando ainda mais o desemprego e a recessão económica; O ataque ao consumo interno penalizará ainda mais as micro, pequenas e médias empresas; Com as privatizações anunciadas alienam-se serviços públicos e alavancas fundamentais da nossa economia, ao mesmo tempo que se perdem recursos financeiros essenciais para o país. 1. Considerando que no quadro destas medias o governo desenvolve um novo passo no ataque à autonomia financeira e administrativa das autarquias, impondo novos cortes na sua participação nas receitas e regras na política de pessoal que violam a autonomia do Poder Local e comprometem o exercício das suas competências. 2. Considerando que com as medidas agora propostas, o Estado aumenta a sua receita e reduz a sua despesa, enquanto que a Administração Local vê diminuir as suas duas principais fontes de receita e aumentarem os seus pagamentos ao Estado – não há proporcionalidade nem solidariedade recíproca. 3. Considerando que os cortes das receitas municipais (que pesam uns ridículos 1,6% no OE) e o acréscimo de despesa das autarquias a benefício do Estado Central são o caminho que vem sendo seguido para a total asfixia das economias locais, particularmente nas regiões do país com maiores carências. 4. Considerando que a descapitalização acelerada dos municípios e freguesias por fim, terá reflexos desastrosos, a médio e longo prazo, na capacidade de conservação das infra-estruturas e equipamentos públicos essenciais. 5. Considerando que o Poder Local está, acima de tudo, solidário com as populações em mais este momento difícil em que são anunciados mais cortes nos orçamentos familiares, porque delas emerge directamente e lhe cabe representá-las e defender os seus interesses. A Assembleia Municipal de Lagos reunida em 28 de Junho delibera: 1. Manifestar o mais vivo repúdio por estas medias que impedem as autarquias de levar por diante uma política de defesa dos interesses das populações que representam. 2. Desenvolver uma linha de informação e esclarecimento às populações das consequências destas



medidas, identificando os seus responsáveis. 3. Desenvolver um conjunto de outras acções e iniciativas que possam dar expressão ao protesto das autarquias e das populações. 4. Manifestar a solidariedade com os trabalhadores e populações atingidos nos seus direitos, no emprego, nos salários, nos serviços públicos e direitos sociais.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este documento, passou à votação do mesmo tendo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	1	1	2
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	17	5	1	0	0	23

-----**DELIBERAÇÃO Nº 75/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “O processo de elevação de Bensafrim à categoria de Vila foi iniciado em Outubro de 2007, com a aprovação de todas as entidades competentes, sendo de realçar a Assembleia Municipal de Lagos, que aprovou o mesmo por Unanimidade e Aclamação. O competente Projecto de Lei, com o n.º 411/X, de que foi primeira subscritora a Senhora Deputada Aldemira Pinho, foi votado por unanimidade em votação final global na reunião plenária n.º 91, que teve lugar pelas 12H00 do dia 12 de Junho de 2009, na Assembleia da República. Por fim, após promulgação pelo Presidente da República e referenda pelo Primeiro-Ministro, foi publicada a Lei n.º 44/2009, de 3 de Agosto, dizendo, no seu artigo único, que a povoação de Bensafrim, no município de Lagos, distrito de Faro, é elevada à categoria de Vila. Por conseguinte, a Assembleia Municipal de Lagos saúda a Vila de Bensafrim e os bensafrinenses pelo primeiro aniversário da merecida elevação de Bensafrim à categoria de Vila e deseja as maiores felicidades aos seus habitantes e eleitos locais.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Saudação colocada à votação.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 76/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “Saudar o Clube Desportivo da Escola Secundária Gil Eanes de Lagos pela conquista do título de Campeã Nacional da I Divisão de Seniores Femininos em Andebol na época desportiva 2009/2010. Felicitar o Clube Desportivo da Escola Secundária Gil Eanes de Lagos pelo seu notável historial competitivo em provas nacionais e internacionais. Felicitar os dirigentes, técnicos e atletas pelo feito desportivo alcançado, que honra e engrandece a cidade de Lagos, notabilizando-a no panorama desportivo nacional. ATLETAS: 1 – Joana Santana (Guarda-Redes); 3 - Mariana Ferreira (Ponta, atleta



Fl. 70v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

júnior); 4 - Vera Lopes (Lateral/Ponta Esquerda, Internacional A); 5 - Dulce Pina (Lateral Direita); 6 - Íris Coelho (Lateral Direita/Esquerda, atleta júnior); 7 - Liliana Ferreira (Lateral Direita/Esquerda, Central, Internacional A); 8 - Sónia Barradas (Ponta Direita/Esquerda); 9 - Celeste Viana, Capitã de Equipa (Central, Internacional A); 10 - Diana Fernandes (Ponta Direita, Internacional A); 11 - Ângela Figueiredo (Central, Ponta Esquerda, atleta júnior); 12 - Ludmila Soares (Guarda-Redes, Internacional A); 13 - Soraia Lopes (Lateral/Ponta Esquerda); 15 - Tânia Afonseca (Pivot); 17 - Carla Pereira (Ponta Direita/Esquerda, atleta júnior); 18 - Ana Meira (Pivot); 19 - Ana Seabra (Ponta/Lateral Esquerda, Central, Internacional A, Capitã da Seleção); 21 - Carla Pedro, Sub-Capitã de Equipa (Guarda-Redes, Internacional A). EQUIPA TÉCNICA: Aleksander Donner - Treinador; Mauro Santos - Director Desportivo; Carlos Lucas - Dirigente (Presidente do Clube); Alexandre Pereira - Dirigente; Rita Reis - Fisioterapeuta; José Costa - Fisioterapeuta; Nunes da Silva – Médico.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) solicitou a seguinte alteração à Saudação apresentada pelo PS: “Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição da Medalha de Mérito Municipal às Atletas, Equipa Técnica e ao Clube Desportivo da Escola Secundária Gil Eanes.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) concordou com o proposto, deixando ao critério da Câmara Municipal a forma como seria feita a atribuição das Medalhas de Mérito.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Saudação apresentada pelo Grupo Municipal PS, com a alteração introduzida pelo Grupo Municipal do PSD.-----

DELIBERAÇÃO Nº 77/AM/2010:

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “No início do mês de Julho de 2010, entrarão em funcionamento os novos Parques de Estacionamento cobertos da cidade (Frente Ribeirinha e Anel Verde/Praça d’Armas); Lagos passará a dispor de cerca de 900 lugares de estacionamento cobertos, seguros e de qualidade. A realização deste sonho, almejado por muitos desde há muito tempo, sobretudo empresários e residentes do Centro Histórico, vai permitir resolver, a longo prazo, as carências de estacionamento nas épocas de maior afluência turística, potenciando e dinamizando a economia local, o conforto dos visitantes e residentes, assim como facilita de forma permanente a acessibilidade ao Centro Histórico da Cidade. Estes notáveis equipamentos, cuja construção foi na ordem dos 14.861.806,00€, implica uma nova vida para a cidade, tornando-a mais fácil, possibilitando um melhor desfrute dos traços históricos que a caracterizam, tornando mais fácil o dia-a-dia dos seus utentes. Com os novos estacionamentos e os já existentes, Lagos passa a oferecer mais de 2 500 lugares de estacionamento no interior e na envolvente próxima do Centro Histórico. Por conseguinte, a Assembleia Municipal de Lagos saúda e felicita a Câmara Municipal de Lagos e a FUTURLAGOS – Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E.E.M., pela iniciativa e pelo



esforço árduo que tornou possível o cumprimento deste marcante desenvolvimento para a cidade de Lagos.”-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) saudou este documento apresentado pelo PS e disse que podia ter sido feita referência ao embelezamento e à valorização da cidade nas zonas envolventes.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	5	1	0	0	23
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	0	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 78/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS.--

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim: “ O Grupo do Partido Social Democrata votou a favor da Saudação apresentada por quanto é indiscutivelmente essencial para a cidade de Lagos, a rápida abertura dos parques de estacionamento. Os parques de estacionamento, para além de promoverem o ordenamento do parqueamento à superfície, são sem dúvida um factor fulcral para o desenvolvimento económico do Centro da Cidade. Contudo não podemos deixar de lamentar os quase oito meses de atraso sobre a abertura dos mesmos; a forma como foi decidido o seu financiamento e a opção de construção simultânea. Chamamos igualmente à atenção para os efeitos da não existência de alternativas credíveis para quem nos visitou durante o período das obras do parque, bem como os reflexos negativos sobre a economia local. Sabemos que não existem cenários perfeitos, contudo, este Executivo poderia ter feito mais e melhor na defesa dos interesses dos seus cidadãos. Esperamos contudo, no âmbito da prossecução da actividade dos parques de estacionamento, que sejam dadas as condições necessárias para os residentes e trabalhadores do Centro Histórico de Lagos, poderem usufruir deste equipamento.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votei contra a proposta de saudação pelas seguintes razões: 1 - Por considerar que ao contrário do que é afirmado na moção «...almejado por muitos desde há muito tempo, sobretudo empresários e residentes do Centro Histórico», a grande maioria da população tem-se manifestado com grande apreensão pelo resultado desta obra, em especial o Parque da Avenida e obras envolventes. 2 - Por considerar que a afirmação que o custo da obra foi de 14 861 806,00€ não corresponde ao verdadeiro custo que os munícipes de Lagos vão pagar que será de várias dezenas de milhões de euros, devido à solução escolhida para a realização destas obras.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) propôs o cumprimento de um minuto de silêncio em memória do irmão do Sr. Deputado Municipal Rui Araújo.---

-----Posto isto foi pelo Plenário cumprido um minuto de silêncio.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 48 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da



Fl. 71v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 10 minutos.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta interrupção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 79/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PONTO 1 - ABORDAGEM DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FREGUESIA DA LUZ:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-489-30.-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) solicitou informações sobre os seguintes assuntos relacionados com a Freguesia da Luz: - Plano de Urbanização da Luz – situação; - Plano de Pormenor – situação; - Requalificação da EN 125 – situação Centro Escolar da Luz – situação; - Centro Social de Almádena – regularização da propriedade; - Grupo Oceânico (recinto de jogos/parque infantil, prédio devoluto) – situação; - Ludoteca de Espiche – beneficiação; - Escola Primária de Espiche – utilização (edifício e logradouro); - Onda – percurso zona norte de Espiche e cidade (linha 4); - Plano de circulação de Espiche; - Reparação de arruamentos – rua da Várzea - Luz e rua Canelas – Espiche; Lar de Idosos, Vila da Luz – perspectivas (projecto/construção); Lar da NECI – ponto da situação.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre o PU da Luz informou que tinha sido aprovada a proposta de Plano na reunião de Câmara realizada no dia 5 de Maio e que tinha sido aprovado o processo de Reserva Agrícola Nacional, relativamente à área de intervenção do Plano, tendo sido remetido à entidade regional da reserva agrícola o processo para emissão do parecer necessário, e tendo sido a proposta de Plano enviada à CCDR Algarve para ser apreciado pela Conferência de Serviços. Acrescentou que em idêntica situação está o Plano de Pormenor de Almádena e o Plano de Pormenor de Burgau. Sobre as obras na EN 125 disse que as mesmas estavam cativas do visto do Tribunal de Contas, tendo no entanto sido desenvolvidos trabalhos de terreno e de projecto que têm sido submetidos à apreciação municipal, tendo a Câmara já apreciado as propostas sobre as duas circulares previstas para o Concelho, a de Odiáxere e a de Lagos situada na zona do Modelo. Informou que a Câmara tinha dado parecer



desfavorável à circular de Lagos uma vez que só estava contemplada uma faixa por sentido, sendo que a informação que tem é de que a circular vai ser feita só com uma faixa por sentido, ficando preparada para que se dupliquem as vias quando o volume de tráfego o justifique, isto segundo as Estradas de Portugal. Referiu ainda que outra situação que está a ser revista nesta variante tem a ver com a futura estação de serviço a implementar neste troço. Acrescentou que a Câmara já tinha dado parecer favorável às rotundas a construir na zona da Freguesia da Luz. Informou que o ante-projecto para o complexo escolar da Luz está a ser alterado, sendo que não deve ser possível estar pronto no início do ano lectivo 2011/2012. Referiu que o Grupo Oceânico está com dificuldades financeiras, por isso será bom a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal reavaliarem o Protocolo assinado com o Grupo. Sobre a ludoteca de Espiche informou que em breve irão avançar as obras. Em relação à ocupação da escola Primária de Almádena, disse que nada ainda estava definido. Informou que a situação relacionada com a Onda, em Espiche, estava a ser analisada. Disse que o Plano de Circulação de Espiche já estava aprovado, estando a aguardar disponibilidade financeira para poder ser implementado. Disse que estava a ser equacionada a reparação dos pavimentos das ruas. Sobre o Lar de Idosos da Luz disse que havia um terreno e já havia vários projectos, mas não há condições para avançar. Em relação ao Lar da NECI disse que o mesmo está contemplado no PIDDAC e que as Câmaras da Terras do Infante também irão contribuir com o possível. Sobre o Centro Social de Almádena disse que o terreno é da Câmara e a construção foi da responsabilidade da Junta de Freguesia, pelo que há de haver uma formula jurídica para regularizar a situação, estando essa a ser procurada.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) leu a seguinte Proposta: “A Vila da Luz é sem dúvida um dos mais belos e reconhecidos postais do concelho de Lagos, destino turístico de excelência, zona privilegiada para fixação de residência permanente e secundária da comunidade britânica. Nesse sentido, hoje mais do que nunca importa defender e qualificar a Vila da Luz como um centro urbano de excelência, exemplo a seguir para outras zonas do concelho e da região. Para tanto, é incomportável a actual situação da Urbanização Duque Neto e artérias envolventes (ex: Rua Longa e Rua do Lavrador), os arruamentos, a sinalização e a própria limpeza urbana desta zona da Vila da Luz são inaceitáveis, considerando as necessidades das populações e tornaram-se pontos críticos que mancham a imagem da Vila da Luz como destino de referencia regional. O grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata de Lagos, propõe que a Câmara Municipal de Lagos promova todos os necessários procedimentos de modo a requalificar a zona em questão.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que o que é facto é que as condições dos arruamentos se foram deteriorando. Referiu que a Câmara tem feito alguns asfaltamentos, mas não consegue fazer todos os necessários. Lembrou que está a ser construído na zona em causa, um colégio e que o mesmo vai arranjar algumas ruas de acesso, sendo que os outros serão asfaltados pela Câmara quando houver oportunidade.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz. Disse que a Câmara Municipal tem que ter uma actuação global



Fl. 72v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

sobre a zona em causa e não pode intervir só numa rua ou noutra.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse não questionar a bondade da Proposta voluntarioso apresentada pelo PSD, sendo que a Câmara tem consciência de que a zona necessita de uma intervenção. Acrescentou que a quem não tem o ónus de fazer é fácil pedir que se faça e de preferência “ontem”, mas isso não será uma actuação razoável. Referiu que a proposta não será tão honesta como poderá parecer, uma vez que devem começar a pedir satisfações daqui a pouco tempo se a Câmara nada fizer nos próximos tempos na zona em causa. Disse que não se pode colocar esta situação em cima de um Plano que não prevê esta situação e que não está a ser cumprido como desejável porque as receitas estão a cair abruptamente em Lagos e não só.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse ter gostado da honestidade do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz mas não do sarcasmo do Sr. Presidente da Câmara Municipal. Afirmou que as Propostas apresentadas pelo PSD não vão no sentido referido pelo Sr. Presidente da Câmara. Disse que as receitas da Câmara, em relação a período homólogo, estão a crescer. Referiu que se a Câmara Municipal não consegue fazer face às necessidades das populações isso não é bom. Disse que o que é solicitado é que a Câmara Municipal “promova todos os necessários procedimentos de modo a requalificar a zona em questão”, não querendo colocar em causa outros projectos.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 80/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. António Santos Martins (PSD): “Votei a favor porque contrariamente ao Partido Socialista, entendo que a Câmara devia tomar os procedimentos necessários para requalificar a zona, o que não quer dizer que o faça.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) leu a seguinte Proposta: “O Grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe, que no âmbito da concretização do Plano de Urbanização da Luz, seja dada prioridade á requalificação da frente marítima entre a Luz e Burgau. Hoje, cada vez mais, a necessidade de criar mais e melhor oferta turística, pressupõe a qualificação das zonas privilegiadas da nossa região, o passeio marítimo da Luz, desde que, devidamente requalificado, é exemplo daquilo que melhor temos para oferecer a quem cá vive e nos visita. Esta é uma zona única com aptidões singulares, tendentes ao desenvolvimento da oferta turística e á criação de equipamentos de utilidade publica comunitária, a esse exemplo poderemos sempre considerar a criação de passeios pedonais e ciclovias



com criação de variantes para promoção de actividades desportivas (ex: BTT/atletismo). Assim o Grupo da Assembleia Municipal do PSD propõe que a Câmara Municipal de Lagos, no âmbito da execução do Plano de Urbanização da Luz, dê prioridade à requalificação do Passeio Marítimo entre Luz e Burgau.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) esclareceu que o Plano de Urbanização da Luz não chega a Burgau, sendo que a Junta de Freguesia já tem previstas algumas acções para o local. Disse que a zona está cheia de lixo por falta de civismo das pessoas e o primeiro passo é limpar o local.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 81/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) leu a seguinte Proposta: “O concelho de Lagos, diferencia-se de outros destinos turísticos Algarvios devido á sua riqueza histórica e património edificado. A Vila da Luz para além da sua beleza natural singular, é uma terra com história onde marcas visíveis do passado foram deixadas e que hoje são referencias para quem nos visita. Exemplo dessa referencia histórica que ainda hoje vive no imaginário de todos os luzenses é o antigo ancoradouro da Luz, obra feita por gerações passadas que com as próprias mãos trabalharam a pedra de modo a criar as necessárias condições para as embarcações aportarem, na Vila da Luz. O Grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata de Lagos propõe a imediata salvaguarda desse património comunitário e a promoção dos necessários procedimentos com vista à sua requalificação de modo a que o mesmo possa ser um ponto de referência para quem vive e visita a Praia da Luz, devendo para tanto, criar um ponto estático de interpretação do ancoradouro, bem como, aproveitar a sua singularidade para nas suas imediações criar um estacionamento para pequenas embarcações de náutica de recreio, de modo a fazer face à constante procura de tais equipamentos na nossa zona por aficionados dessa actividade.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) informou de que esta situação não passa pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	1	0	6
ABSTENÇÕES	1	0	1	0	1	3
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 82/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) leu a seguinte Proposta: “O aumento da oferta



Fl. 73v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

turística do Parque de Campismo do Valverde e o aparecimento de novas ofertas turísticas nas imediações do mesmo, faz com que hoje mais do que nunca se deva repor o caminho pedonal que existia do Valverde até à Praia. A proximidade das zonas e o tipo de turista que procura os referidos equipamentos, em grande parte desloca-se sem recurso a veículo automóvel, o que faz com que seja essencial para os mesmos que haja percursos pedonais seguros de e para a Praia da Luz. Assim, propõe-se que de modo a criar uma oferta qualificada e segura, que se proceda à requalificação do caminho pedonal entre o Valverde pela várzea até à Praia.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que esta ideia vem desde mil novecentos e oitenta, tendo sido aberto um caminho pedonal em mil novecentos e noventa e cinco, tendo sido abandonado. Referiu que a ecovia era para passar nesse caminho mas os actuais proprietários não concordam, estando a Câmara a tentar desbloquear a situação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) no seguimento dos esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz, retirou a Proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) leu a seguinte Proposta: “A Avenida dos Pescadores e toda a zona frontal à Praia da Luz, é hoje um dos locais de referência da Vila Luz de do concelho de Lagos. Contudo urge requalificá-la de modo a que a mesma seja detentora das necessárias infra-estruturas para receber quem aqui vive e quem escolhe nos visitar. Assim, propomos à Câmara Municipal de Lagos: 1) Criação de um muro em pedra natural no passeio junto às palmeiras de modo a suster os taludes aí existentes; 2) Pintura e conservação do gradeamento da Av. dos Pescadores; 3) Substituição/Reparação da porta de entrada das ruínas romanas; 4) Colocação de nova placa informativa/interpretativa sobre as ruínas Romanas; 5) Requalificação dos balneários públicos/promoção de limpeza conveniente; 6) Abertura da casa de banho de deficientes que se encontra constantemente inacessível; 7) Requalificação do terreno em frente à Igreja, transformando a zona num espaço de utilização pública (Praça/Largo Públicos) com a possibilidade de incorporação de valências comerciais, promovendo para o efeito uma parceria com o privado proprietário do imóvel.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) informou que algumas das obras de manutenção já tinham sido feitas e que tudo o resto está equacionado e a avançar.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 83/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PS) leu a seguinte Proposta: “No âmbito do permanente



contacto mantido entre os eleitos de freguesia do PSD da Praia da Luz, e as populações locais, o Grupo da Assembleia Municipal de Lagos do Partido Social Democrata vem por este meio, no âmbito das diversas solicitações de inúmeros moradores da Rua da Escola (zona atrás da Igreja), requerer que a Câmara Municipal promova os necessários esforços para a requalificação, pavimentação e iluminação daquela artéria urbana que tem o aspecto e características de um caminho rústico. Chamamos em especial atenção ao facto de alguns moradores daquela zona já terem uma idade avançada e dificuldades de mobilidade, caso da cidadã Maria Rosalina da Silva que percorre a referida “vereda”, a que se insiste chamar rua, com a ajuda de um andarilho.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que não é só a rua da escola que precisa de intervenção mas sim toda a zona envolvente que necessita de requalificação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) no seguimento da intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz fez a seguinte alteração ao texto: onde se lê “Rua da Escola (zona atrás da Igreja), (...)”, deverá ler-se “zona da Igreja, (...)”.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que as intervenções em áreas de Planos carecem de uma programação, de contabilização dos ganhos e perdas em termos de execução geral do Plano, que não se faz de um dia para o outro. Referiu que Almádena tem um Plano de Pormenor e um conjunto de regras que determinam a comparticipação dos privados em algumas infra-estruturas. Afirmou que nada tinha contra a Proposta, uma vez que era generosa, mas espera que as propostas não sirvam para que daqui a um mês venham perguntar se o proposto já está executado. Disse que estas coisas não se fazem de um dia para o outro, mas não está esquecido o assunto, nem está no Plano Plurianual de Investimentos para o presente ano, podendo o PSD, na altura própria, sugerir esta obra.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que entende este documento como um requerimento do PSD à Câmara Municipal e por isso a Assembleia Municipal nem sequer se devia estar a debruçar sobre o mesmo.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o espírito do documento não é o referido pelo Sr. José Manuel Freire e alterou o texto: onde se lê “requerer (...)”, deve-se ler “ A Assembleia Municipal de Lagos propõe (...)”. Referiu que o que foi levantado pelo PSD, relativamente às Freguesias rurais onde a Assembleia Municipal já se deslocou, serve para chamar à atenção relativamente aos problemas das freguesias, sendo que o PSD não vai questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre estes assuntos nos próximos meses. Disse ainda que ficava muito contente se este assunto fosse colocado no próximo PPI e que a obra fosse realizada quando fosse possível por parte da Câmara Municipal.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:



Fl. 74v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 84/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim leu a seguinte Proposta: “O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Lagos, viu com tristeza a destruição da antiga ETAR da Luz, a qual poderia e deveria ter sido requalificada para albergar um equipamento publico de referencia na zona em questão. Assim e porque consideramos que o espaço em questão e a sua zona envolvente têm um potencial turístico e comunitário de relevância para o desenvolvimento da oferta turística e do desenvolvimento dos laços da comunidade com o seu património, história, tradições e identidade, propomos que a Câmara Municipal de Lagos inicie os necessários procedimentos tendo em vista a criação na zona em questão de um parque de auto caravanas e de merendas. A presente medida seria parte de uma resposta adequada à procura de um segmento de turismo que na Europa comporta 2,5 milhões de Auto-caravanas, recebendo Portugal cerca de 100.000, grande parte na zona do Algarve. Este segmento de mercado de Turismo Itinerante, está por explorar e rentabilizar no Barlavento Algarvio, sendo a requalificação da ETAR num equipamento desta natureza um meio de captar e fidelizar este segmento de turismo.”-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que esta zona está contemplada no Plano de Urbanização da Luz e este não prevê o proposto, para além do espaço ser curto para um parque de auto caravanas.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que a maneira como é apresentada a Proposta não será a mais correcta uma vez que o título da mesma é “Antiga ETAR Requalificar Já !!!”, parecendo mais um documento a incitar a uma manifestação. Referiu que documentos deste género não deviam ser aceites.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta questão relacionada com parques para autocaravanas deveria ser mais genérica, uma vez que há falta deste tipo de equipamentos. Acrescentou que deviam ser estudadas possíveis localizações para parques de autocaravanas nos Planos que ainda não foram para discussão pública.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse perceber a posição da CDU uma vez que estes votaram contra, na Assembleia da República, legislação específica, uma vez que para a CDU as autocaravanas podem estacionar onde quiserem. Referiu que o POOC prevê instalação deste tipo de equipamentos e a zona mencionada na Proposta está inserida no POOC.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	0	0	5
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	16	0	1	1	0	18

-----**DELIBERAÇÃO Nº 85/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 5 de Julho de 2010, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, no Ponto 2 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 31 minutos, da madrugada do dia 29 de Junho, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....
.....
